

Proletários de Todos os Países: UNI-VOS!

3 Governos ao Serviço dos Norte-americanos -

Reunite!

ORÇÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

MAIS UMA VITÓRIA DO PARTIDO

Ao Realizar com Êxito

IMPORTANTE REUNIÃO DA SUA DIRECÇÃO CENTRAL

Aperto intervalo da VI. Reunião Ampliada do Comité Central, o Partido Comunista Português, vencendo mais uma vez a repressão fascista, realizou com êxito uma Reunião da Direcção para apreciar algumas importantes problemáticas da sua vida interna e da sua acção junto da classe operária e do povo português, dostrando toda a reunião dentro dum elevado espirito crítico.

Na ordem dos trabalhos nesta Reunião figuraram tres pontos: 1.º - A unidade interna do Partido e a expulsão do oportunista e desagregador João Rodrigues; 2.º - O caso da Índia e a acção do Partido e das forças democráticas e patrióticas portuguesas; 3.º - Como melhorar o trabalho do Partido e novas promoções ao Comité Central.

Depois do camarada Freitas ter pronunciado uma intervenção muito bem fundamentada, onde salientou a importância dos assuntos que iam ali ser tratados, foi dada uma saudação do camarada Pedro Soares ao Comité Central e a Reunião encerrou-se com a seguinte afirmação: «*Em profunda alegria e com emoção que vos saudamos, ao ter conquistado de novo a liberdade e a unidade democrática e patriótica de caminhar convosco. Aqui estou para servir de novo o Partido com tudo o que de melhor possuo.*»

Então, na 3.ª hora dos trabalhos a camarada Melo lê o informe do Secretariado do Comité Central «*A Força do Partido. Reside na sua Unidade*» e faz a seguinte interpretação da unidade interna do Partido: «*A força do Partido reside, na unidade monolítica das suas fileiras, está de e condida indissolúvel, na unidade de acção e continua crescimento e fortalecimento do Partido.*» A experiência

do nosso Partido ensina nos que onde ha manifestação indisciplina e fugas aos princípios do centralismo democrático, onde os comités pessoais se sobrepõem a vontade do colectivo, onde não se está seguro, a orientação do Partido não pode fazer uma saída unida de contida e de acção e existe o perigo de cair em posições fracionais e hostis ao Partido. «*Procuramos dissociar os seus componentes e actividades concretos dos princípios e a orientação do Partido e os escândalos do Partido, João Rodrigues, estorçamos nos nossos últimos tempos, junto dos camaradas que controlava e incluído junto dos camaradas do seu proprio organismo, proclamar a confiança na orientação do*

Os governos Frinches de Salazar, Franco e Papagos, que optaram e escreveram, nos países de Portugal, da Espanha e da Grécia, são um simples jugo das imperialistas americanas, cujas mãos dirigidas pelo M. G. P. Lincolns não tratou as países que governam, Salazar, Franco e Fameris (romão), sob a direcção dos norte-americanos, estreitar mais os laços políticos que

os unem e conceber planos de acção politica e militar para vir se contrariar franco e Europeu e a guerra nuclear que, Estoril (o real significado da «viagem» do embaixador machado Papagos a Portugal).

A situação, como a da Espanha, a Itália e o povo vir se tornarem fascista mais Lufri, num atrezo economico e cultural espartano e optimado pelo domínio da oligarquia financeira norte-americana e a famelica, nos são os respectivos governantes, resolvendo de todo os principais problemas governativos nos embaixadas dos Estados Unidos da América e a Alemanha. Os ditos governantes americanos auxiliam por todas as formas os governos impopulares e fascistas de Salazar, Franco e Papagos, e trataram estes governos para uma politica de completa traição aos interesses nacionais, de aventuras militares, do lomo e do

A «viagem» do Papagos a Portugal representa uma maior subjugação das forças patrióticas portuguesas aos objectivos imperialistas do Pacto do Atlântico e uma maior expressão para o povo português, dado o facto dos três regimes fascistas se procurarem apoiar indistinctamente e do obedecerem aos interesses e aos interesses americanos, inimigos da liberdade dos povos. A completa traição verdadeira está o facto de Papagos ter acompanhado o director da D. D. A. Augusto Lourenço, e os agentes Oliveira e Alcaide.

A visita do fascista Papagos significa, pois, mais cilias, mais lomo se milhares partidos de guerra para o povo português.

POR UM TRATADO DE SEGURANÇA COLECTIVA NA EUROPA!

Quando a intelligencia dos povos da Europa invocou pelos acordos de Moscovo, para se estabelecer uma paz ocidental, a União Soviética, vanguarda da luta dos povos pela Paz, mostrou mais uma vez ser uma lareira estufa e fundamente a questão dum sistema de segurança colectiva na Europa. Para estudar este problema vital, a União Soviética, a mana irmã enviada em 15 de Novembro a 22 países europeus com os quais mantém relações diplomáticas, propõe uma conferência em Moscovo em Paris para o dia 23 de Novembro, a que assistiriam todos os

Estados europeus que não desistem participar, assim como os Estados Unidos da América e um observador da República Popular da China.

Na sua rota o governo soviético salienta mais uma vez que os acordos de Londres e Paris, estabelecendo a criação dum tratado revanchista franco e a inclusão da Alemanha ocidental em oligarquias militares agressivas violam os acordos internacionais relativos à Alemanha e os compromissos com os tratados franco-soviético de 1934 e anglo-soviético de 1939. Ao mesmo tempo, quando as forças armadas da Alemanha nazista se mobilizaram de ostentem a arma atomica, intensificam grandemente a ameaça duma desavalhada guerra atomica na Europa.

A nota soviética salienta que a forma dos artigos poligonos militares de guerra, que dirigiu contra estes Estados, conduz inevitavelmente ao acrimiento das relações entre estes e a Europa. Só um tratado de segurança no qual participem todos os Estados europeus pode evitar que

a Europa seja periodicamente teatro de guerras brutais que tiram as populações europeias milhares de milhares de vidas e destruem os seus bens materiais.

Os povos da Europa compreendem como a verdadeira paz, o unico caminho que garantirá a Paz e a segurança europeias. Para o levar a pratica e preciso, porém, vencer a opoção das forças que têm como objectivo a guerra, que se encontram actualmente nos Estados Unidos e os seus satellites europeus. Só a luta unida e consequente dos povos o poderá conseguir, como já tem conseguido em muitas ocasiões vitórias sobre os fomentadores de guerra.

O povo português, amador do como o outros povos da Europa, deve lutar pela Paz e pela segurança da Europa. O unico caminho que garantirá a Europa, deve vir do governo do Salazar e sua participação na Conferência de 23 de Novembro e a sua adesão as resoluções dessa Conferência. Lutemos pela Paz e pela segurança da Europa!

DIVULGUEMOS O PROJECTO DE PROGRAMA DO PARTIDO ENTRE AS MASSAS.

Com a publicação do Projecto de Programa do Partido Comunista Português, um novo passo acabou de ser dado na luta contra o regime fascista.

Fiel a sua politica em defesa da classe operária, o Partido Comunista Português reconhece no seu Projecto de Programa o custo de vida e trabalho igual salariao igual, estabelecimento da semana de 40 horas trabalho em regime de 8 horas, de 8 horas cada, para as classes médias e piscatores; estabelecimento da jornada de 7 horas para os mineiros e operários das lavras; abolição dos impostos de consumo para o Fundo do Desemprego, Previdência e Abono de Família no salario das trabalhadoras; supressão do imposto profissional; promoção dos trabalhadores a categoria respectiva, etc.

O Projecto de Programa do Partido Comunista Português, estabelecido, para os camponeses; colheita da terra dos grandes agricultores e sua distribuição pelos trabalhadores rurais e camponeses pobres; abolição das dividas dos camponeses pobres; ajuda aos camponeses, artesãos, maquina e créditos; melhoria dos camponeses com o custo da vida, trabalho, assegurado, criação de cooperativas da produção e distribuição; abolição dos impostos de consumo; dos direitos contrários, por lei, a classe operária, etc.

Defendendo os interesses dos pequenos agricultores e comerciantes, o Projecto do Programa preconiza abolição dos Gremios e Federações, auxilio financeiro e financeiro no reassentamento de camponeses, abolição dos impostos de modo que aquil quem possa pagar, ganancia da liberdade de iniciativa a industria, agricultura e comércio; abolição de impostos de consumo; dos trabalhadores, precaria, força vital, e os camponeses pobres e os grandes agricultores, e entrega das terras libertadas aos que as trabalham, etc.

Levemos o Projecto de Programa às massas. Cabê aos comunistas, em primeiro lugar, a divulgação do Projecto da Programa do

Partido. Para isso precisam de estudar e assimilar o seu assim o poderão explicar os massas. Nos bairros e nas localidades nas aldeias, vilas e cidades, na Paróquia, o Projecto do Programa do Partido deve ser lido e discutido pelos trabalhadores, para que estes tenham conhecimento da luta e dos objectivos do Partido, na defesa dos seus interesses e elevem a sua consciencia da classe. Uma ampla divulgação do Projecto do Programa entre os operários e camponeses permitirá que o Programa do Partido se transforme numa força orgânica, fortalecimento da unidade e combatividade das massas trabalhadoras na defesa dos seus interesses, permitirá que os pequenos industriais, comerciantes e agricultores ganhem alento na luta contra o fascismo e se aproximem mais ainda de ideologias revolucionárias de vanguarda, fortalecendo a Unidade Nacional revolucionária.

Só ouvindo as massas, só recolhendo as suas opiniões e as suas criticas, o Projecto do Programa do Partido se transformará no programa das massas trabalhadoras, no Programa do Povo, no Programa da Revolução Democrática de Libertação Nacional que assegurará a Paz, a Democracia, a Independência e a Liberdade a nossa Patria.

TRÊS VIDAS DEDICADAS AO POVO PORTUGUÊS

No mês de Dezembro passam os aniversários da morte de três dignos filhos do povo português.

Joaquim Soares Pereira Gomes morreu a 20 de Dezembro de 1949, na clandestinidade, no seu peelo ao combate de dirigente activo do Partido Comunista Português. Como escritor deixou uma nobre obra literaria da qual se destaca o romance «Estalares», o qual escreveu o jornal francês «La Patrie» de 15.9.54, e se vem divulgando em Portugal na obra «A Liberdade e a Democracia». Os seus livros, insperados na vida e na luta do nosso povo, estão traduzidos em

ENÇ- VIRGÍNIA MOIRA E SEUS COMPANHEIROS DE LUTA!

O governo mantém ainda ocrudezas os Direitos da Virgínia Moira e dos seus companheiros Rui Gomes, Eng.º Virgínia Moura, Dr. José Morgado, operário Albino de Macedo, e Arq.º Lobo Vital, que exigiram publicamente a acção do judicial do caso do Goa, Damão e Diu.

Por terem tomado consciencia de uma posição que corresponde ao sentido do todo o povo português a Virgínia Moira e os seus companheiros Rui Gomes, Eng.º Virgínia Moura, Dr. José Morgado, operário Albino de Macedo, e Arq.º Lobo Vital, que exigiram publicamente a acção do judicial do caso do Goa, Damão e Diu.

PARTIDÁRIOS DA PAZ! PATRIOTAS!

francês, checo, russo, romão e polaco.

Também a 1 de Dezembro de 1938, morreu outro digno activista do Partido Comunista Português Alfredo Caldeira, mas que não carra a sua obra de activista do Partido, vilão do regime português e que os presos ali foram submetidos. Digno filho do povo português, morreu durante a resistência ao inimigo, Itália, sua causa e ao seu povo.

Outro grande português o grande democrata, o Prof. Abel Salazar, simpantizo do Partido Comunista Português, morreu a 20 de Dezembro de 1948. Director respectivo do Instituto de Investigações Científicas de grande valor, artista de muito mérito, Abel Salazar granjeou, pela firmeza das suas ideias, a admiração e o respeito de todo o povo.

Na passagem do mais um aniversario da morte de três grandes patriotas, recordamos a todos os portugueses, o nosso país, o nosso povo, apresentando as suas vidas como exemplos a seguir, revivendo o carinho e o respeito que a sua memoria merece e todo o nosso povo.

debedido estão em favor da Paz e da Democracia.

Mas a tudo isto o povo português responde com a sua luta cada vez mais firme e unica contra a repressão e a prisão destes democraticos.

Em Lisboa, Porto, Évora, Castelo Branco, Ribatejo, Mergem Sul, Alentejo e Algarve, foram feitas manifestações de apoio ao Partido Intanser exigindo a libertação imediata destes grandes patriotas. De todos os pontos da Península Ibérica, milhares de congratulações nos dirigiram ao M.N.D.

Escreveram e Portuguesas! Democratas a Patriotas! Muito mais devemos fazer em defesa da vida e da liberdade, nestas vitórias democraticas! Só a União Nacional e escola Nacional permitira mobilizar todas as passões da nossa cidade. Patriotas e amigos da Paz. Nos corações, vilas adoptadas, existimos a liberdade imediata do prof. Rui Gomes e seus companheiros da luta! Por toda a parte fazemos inscrições! Cartas, telefonemas, plauros assinados, etc. deviam ser feitas em todas as autoridades governamentais e ao povo exigindo a libertação imediata destes grandes patriotas! Só a nossa luta unida e continua obrigará o fascismo a libertar a liberdade dos trabalhadores democraticos e amigos da Paz!

PARTIDÁRIOS DA PAZ! PATRIOTAS!

Ultimamente por meio de abaixo-assinados, cartas, visitas, correios de familias, etc., vir regresso imediato dos milhares de soldados enviados pelo governo de Salazar para Goa, Damão e Diu, e soldados a serem mortos no seu campo e perderem as suas vidas para aprimarem a povo desast. Coligidos para a libertação do povo português!

